

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de Ofertório: O Ofertório para os Lugares Santos de Jerusalém, realizado na passada Sexta-feira Santa, dia 15 de abril, rendeu 33,10 €.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S.

Brito – 20 € (mensal: março e abril); Fátima Alexandra Afonso Fernandes – 10 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
26	Ter	18h45 Joaquim de Sá Ribeiro (1.º aniv.); Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Emília Rodrigues, Maria Rodrigues, Laura Rodrigues, Teresa Rodrigues e Manuel Rodrigues
28	Qui	18h45 Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso
30	Sáb	19h00 Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva; Maria Marta Figueiras; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Fernando Lopes Diogo e José Rodrigues Pereira
01	Dom	10h00 Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa

PARÓQUIA VIVA

N.º 1094 – 24/04/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente”. Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste, acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

Promete pouco e cumpre sempre

Por: José Luís Nunes Martins

A tua grandeza depende da tua capacidade de cumprires aquilo a que te propões. Isso implica sacrifícios, mas não os receies, porque são eles que te permitem ir mais longe.

Quando nos comprometemos a fundo na realização de um qualquer plano, é comum encontrarmos em nós forças que não suspeitávamos ter ao nosso dispor. Parecem estar disponíveis apenas para quem, com fé em si, se dispõe a ir adiante.

Muitos são os que julgam estar certos, mas que não arriscam colocar à prova as suas convicções. Prometem muito e fazem pouco. Não esperes nada

deles nem de quem não saiba o que quer.

Um dos melhores presentes que podemos oferecer a alguém é dar-lhe esperança, mas é preciso compreender que é um crime odioso criar uma falsa expectativa, porque o desespero é uma doença fatal para os sonhos de alguém.

Não se nasce grande, para o ser é necessário crescer, e isso implica o desconforto de estar sempre a mudar.

Não te deixes levar por modas passadeiras ou opiniões de quem julga saber muito. Traça o teu caminho de acordo com as tuas capacidades, não mais, mas sê verdadeiro, porque há muita preguiça e medo escondidos sob a capa da humildade. Depois, compromete-te. Foca-te e trabalha como se tudo dependesse apenas de ti, esperando pouco dos outros.

É possível que seres uma pessoa de palavra e empenhada em a cumprir te faça distanciar dos outros. Ainda que te vejam ao longe e lhes pareças de menor dimensão, é bem possível que estejas, pelo contrário, a ficar maior.

Mais do que prometer dar, dá.

Dá ao mundo o melhor de ti. Talvez tenhas de sofrer mais do que te julgas capaz.

Dá ao mundo o melhor de ti. E, se possível, dá um pouco mais!

In Ecclesia, 22.04.2022

2.º Domingo da Páscoa (Pascoela) – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 5, 12-16

2.ª Leitura: Apoc. 1, 9-11a.12-13.17-19

Evangelho: Jo. 20, 19-31

- A missão e a misericórdia no coração da Ressurreição -

Neste segundo domingo de Páscoa é proclamado sempre o texto da aparição de Jesus a Tomé, pois o evangelista João tem a preocupação de situar este acontecimento “oito dias depois”. Além disso, esta aparição deita por terra toda a tentativa de explicar a Ressurreição de Jesus como um fenómeno de sugestão coletiva: pelo menos, Tomé estava bem acordado e não alinha sem mais na euforia geral dos companheiros.

Mas o texto de hoje refere uma primeira aparição, situada “na tarde daquele dia, o primeiro da semana”, e na qual o Senhor da Vida torna ‘apóstolos’, isto é, ‘enviados’ os seus discípulos: “Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”. E, para isso, concede-lhes o Espírito Santo. A Missão é, assim, colocada no coração da Ressurreição! Jesus Ressuscitado apressa-se em enviar os seus discípulos. É que a ressurreição do “Filho do Homem” é a grande novidade a levar a todo o Mundo e só pela força da ressurreição o enviado é capaz de vencer todas as resistências, internas e externas, e ultrapassar todos os obstáculos, pessoais ou alheios.

Foi assim com os Discípulos de Emaús. Eles que tinham forçado o companheiro de viagem a ficar com eles, porque “o dia está a terminar”, eilos de regresso a Jerusalém, logo após terem reconhecido o Senhor, sem que nada, nem ninguém os possa deter! De facto, sem a força da Ressurreição de Cristo, ‘missionários’ só se for de pantufas e de sofá ou servidores da morte! Mas desses não precisa o mundo de hoje!

Por decisão de João Paulo II, também o domingo a seguir à Páscoa é consagrado à divina misericórdia. Com esta feliz iniciativa e em plena alegria pascal proclamamos que o amor de Deus para connosco é um amor de misericórdia, através do qual Deus se inclina para nós.

Esta é a ‘marca’ do amor de Deus, bem patente na condescendência de Jesus em satisfazer as exigências de Tomé: meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no lado para acreditar. Mas não foi só por causa de Tomé que Jesus acedeu a esta exigência: Ele quis mostrar à Humanidade inteira que, pelas chagas das mãos e do lado, brotam abundantes as águas da misericórdia divina!

Com razão, os Padres da Igreja se referem a este amor como um “amor fontal”, qual nascente inesgotável donde jorram rios de água viva: assim como a fonte oferece constantemente a sua água, quer ela seja aproveitada ou não, usada para o bem ou para o mal, assim o amor de Deus para connosco jorra constante e abundantemente sobre nós!

E é tão forte esta corrente de amor que, até a nós, nos torna capazes de inundar os outros com esta misericórdia. De S. Pedro, até a sombra bastava para curar os doentes! É que esta também tem de ser a ‘marca’ dos cristãos, daqueles e daquelas que se deixam embeber pela ressurreição de Cristo.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Comunicado da CEP sobre o uso das máscaras

1. O Decreto-Lei n.º 30-E/2022 de 21 de abril da Presidência do Conselho de Ministros dá normas quanto ao uso das máscaras: «entende o Governo limitar a obrigatoriedade do uso de máscara aos locais caracterizados pela especial vulnerabilidade das pessoas que os frequentam e aos locais caracterizados pela utilização intensiva sem alternativa, atento o especial dever de guarda e de manutenção do sentimento de segurança da comunidade que ao Estado compete. É, respetivamente, o caso dos estabelecimentos e serviços de saúde, das estruturas residenciais ou de acolhimento ou serviços de apoio domiciliário para populações vulneráveis ou pessoas idosas, bem como unidades de cuidados continuados integrados da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e, ainda, os transportes coletivos de passageiros, incluindo o transporte aéreo, bem como no transporte de passageiros em táxi ou TVDE».

2. Em consequência, deixa de ser obrigatório o uso das máscaras nos espaços das celebrações e outras atividades pastorais da Igreja; esta orientação substitui o n.º 2b das orientações de 28 de fevereiro de 2022.

Porém, sabendo que a pandemia ainda não terminou e num sentido de bom senso e responsabilidade comum, recomenda-se que haja cuidados acrescidos nos espaços fechados onde o devido arejamento nem sempre é possível.

3. Mantêm-se em vigor as restantes orientações emitidas a 28 de fevereiro de 2022.

Lisboa, 22 de abril de 2022

Secretariado Geral da CEP

Visita Pascal: Decorreu com muita fé e alegria, a Visita Pascal no passado

domingo de Páscoa. A experiência de se ter feito a Visita num só dia revelou que pode ser continuada nos próximos anos, pois o tempo chegou para tudo. Apesar de algumas restrições a nível pandémico, a mensagem de alegria em Cristo Ressuscitado foi anunciada e conseguiu passar em todas as famílias que abriram a porta ao Compasso Pascal, que este ano totalizaram 51 casas.

O pároco agradece a todos os que entregaram foliar pascal destinado ao seu sustento e que, enquanto não estiver totalmente paga a igreja nova, é destinado ao pagamento dos compromissos com o empréstimo bancário, contraído para o efeito. A seu tempo se dará contas do total de folares entregues.

Dia da Mãe: O “Dia da Mãe” celebra-se no próximo domingo, 1.º de maio. Na nossa paróquia, a Catequese e os Escuteiros vão celebrá-lo na Eucaristia dominical, às 10 h. O pároco, os Escuteiros e os Catequistas convidam todas as mães a estarem presentes.

Atividades da Associação de Dadores de Sangue: A Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa, através do seu presidente, Hugo Costa, pede para informar o seguinte:

“Não iremos abrir as portas da nossa sede na Pascoela, como tem sido hábito noutros anos, mas para o ano que vem retomaremos essa tradição.

Este mês e no próximo teremos:

- Recolha de Sangue, dia 28 de abril, das 14h30 às 19h na Escola Superior de Tecnologia e Gestão na Praia Norte.

- Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril às 9h, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Areosa;

- Caminhada do Dia da Mãe no dia 1 de maio pelas 9h, com início no adro da igreja de Areosa;

- Rastreio na sede da Associação, no dia 8 de maio, das 9h às 12h.”

(Continua na pág. 4)